



MURILLO DE ARAGÃO Por Murillo de Aragão

Política

Congresso manda mensagens sobre Reforma Tributária

Em clima de otimismo, o Congresso Nacional instalou a comissão mista da Reforma Tributária

Por **Murillo de Aragão** - Atualizado em 19 fev 2020, 22h32 - Publicado em 19 fev 2020, 22h10



AGENDA - Congresso: reformas econômicas devem monopolizar a pauta da Câmara e do Senado neste primeiro semestre Roque de Sá/Ag. Senado

Em clima de otimismo, o **Congresso Nacional** instalou a comissão mista da Reforma Tributária. Os discursos de Davi Alcolumbre (DEM-AP) e Rodrigo Maia (DEM-RJ), presidentes respectivamente do Senado e da Câmara, passaram algumas mensagens claras. Para o governo e o empresariado.

A primeira é a de comprometimento com a apresentação de uma proposta básica em 45 dias após instalada funcionalmente a comissão. Trata-se de uma proposta ambiciosa. Considerando que as equipes já estão trabalhando, é possível que se chegue a um texto comum um pouco depois do prazo estabelecido.

A segunda mensagem é a de que a agenda tributária será do Congresso e não do Executivo. A mensagem é clara no sentido de que o Congresso vai exercer suas prerrogativas e que o Executivo terá capacidade de influência, mas não de definição final.

A terceira mensagem é a de que a reforma do Congresso não incluirá a recriação da CPMF e, no limite, buscará reduzir a carga tributária.

Todas as manifestações, que ocorreram na sala de audiência do presidente do Congresso, foram no sentido de que a carga tributária é obstáculo ao crescimento do país.

Por fim, houve uma cobrança explícita de apoio à reforma por parte dos empresários para a redução da carga tributária de setores relevantes para a sociedade.